



IFAG

Instituto para o Fortalecimento
da Agropecuária de Goiás

FUNDEINFRA
Fundo Estadual de Infraestrutura

Estudo Rodoviário – GO-178a

IFAG/FUNDINFRA

Janeiro, 2026

Escopo: Trechos de rodovias selecionados

Escolha com base na
viabilidade técnica e
orçamentária, assim como
urgência e impacto logístico
dos trechos



GO-178a

Trecho entre BR-364 e GO-306

MUNICÍPIOS BENEFICIADOS

- Itarumã
- Jataí
- Caçu
- Serranópolis
- Aparecida do Rio Doce

EXTENSÃO

38,8 KM

VALOR DA OBRA

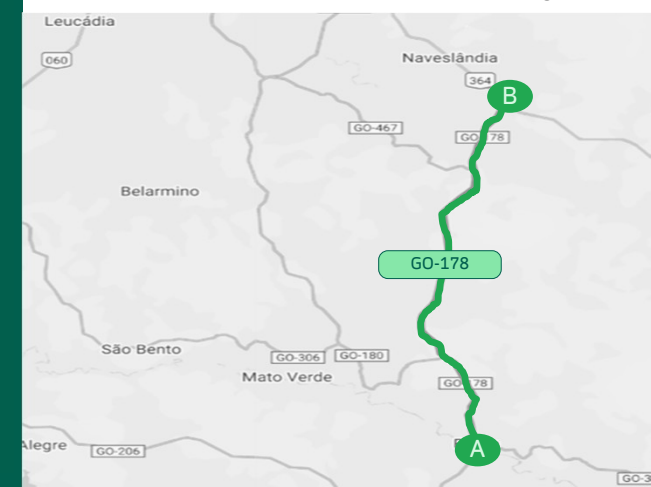
142.035.397,96

PROPOSTA

017/2023

TIPO DE OBRA

Pavimentação

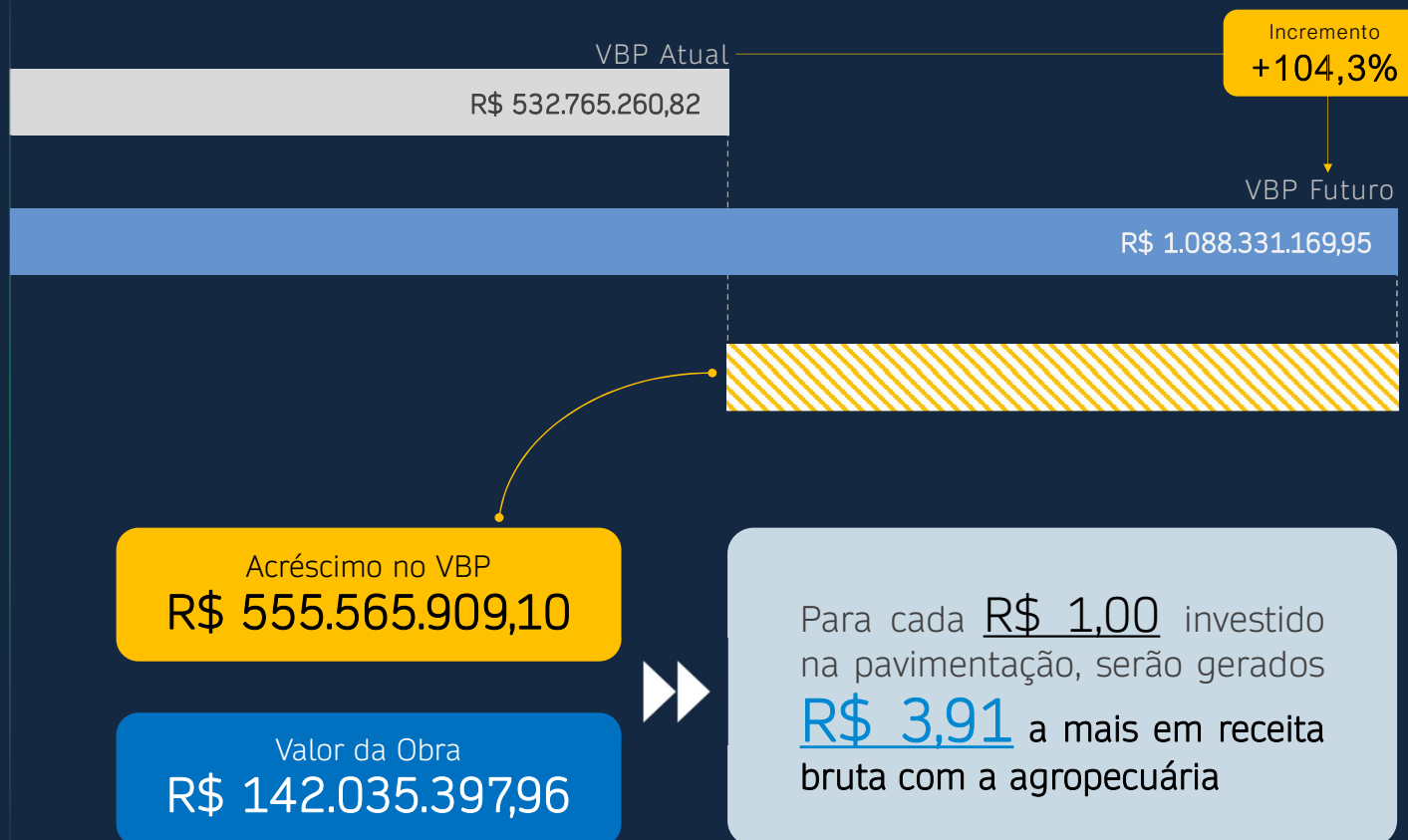


RETORNO ECONÔMICO

Para cada R\$ 1,00 investido (R\$ 142,03M), estima-se R\$ 3,91 em VBP adicional, impulsionando a agropecuária regional em +104,3% e somando R\$ 555,57M ao valor bruto produzido.



Valor Bruto Produzido (VBP) x Orçamento da Obra



População Diretamente Impactada pelo Projeto

O trecho GO-178a (Jataí - Itarumã/GO) cruza uma região de vocação agropecuária e fragmentos de vegetação nativa. O raio de influência direta do traçado alcança 1.016 imóveis rurais distribuídos em 5 municípios (Itarumã, Caçu, Serranópolis, Aparecida do Rio Doce e Jataí), exigindo coordenação com proprietários e lideranças locais.

DIMENSÃO DO IMPACTO

1.016 imóveis rurais impactados na faixa de influência do traçado.

O número mostra a escala real de famílias e atividades produtivas que convivem com a rodovia. Com esse mapeamento, conseguimos planejar acessos para facilitar o dia a dia da população.

Concentração por Município

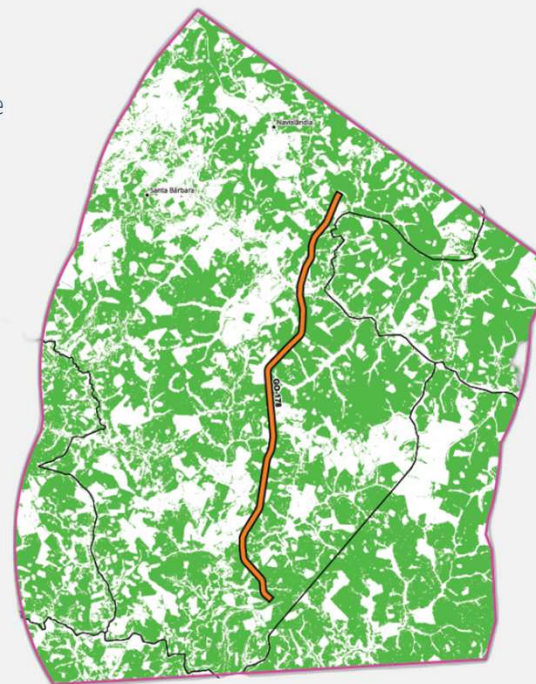
A maior parte dos imóveis está em Jataí ($\approx 74\%$), seguida por Aparecida do Rio Doce ($\approx 9\%$), Serranópolis ($\approx 8\%$), Caçu ($\approx 6\%$) e Itarumã ($\approx 3\%$).

Uso e Cobertura do Solo

A paisagem é majoritariamente pastagem ($\approx 55\%$) com vegetação nativa ($\approx 13\%$) e soja ($\approx 10\%$). Isso exige obras compatíveis com a produção rural e suas janelas agrícolas.

RESULTADOS ESPERADOS

- Mais segurança e menos acidentes na via;
- Deslocamentos mais rápidos e previsíveis para trabalho e serviços;
- Aumento de renda local, com o maior escoamento da produção.



| Município | Quant. Imóveis |
|--------------------|----------------|
| Itarumã | 22 |
| Caçu | 66 |
| Serranópolis | 83 |
| Ap. do Rio Doce | 89 |
| Jataí | 756 |
| Total Geral | 1016 |

| Uso do Solo | Área (ha) |
|----------------------|-------------------|
| Área Urbanizada | 25,97 |
| Cana | 143,55 |
| Áreas não Vegetadas | 435,90 |
| Rio e Lago | 556,82 |
| Silvicultura | 726,26 |
| Lavouras Temporárias | 3.902,67 |
| Soja | 18.147,88 |
| Mosaico de Usos | 32.832,85 |
| Vegetação Nativa | 22.512,42 |
| Pastagem | 97.026,59 |
| Total Geral | 176.310,91 |


Projeções de Produção e Receita – GO-178a

Cenário Atual

| GRUPO | PRODUÇÃO | SACAS | COTAÇÃO | RECEITA |
|----------------|-----------|--------|------------|-------------|
| SOJA | 18.148 ha | 67/ha | R\$ 123,80 | R\$ 150,57M |
| MILHO | 5.444 ha | 118/ha | R\$ 48,50 | R\$ 31,16M |
| GADO 20@ | 55.232 un | - | R\$ 287,30 | R\$ 349,08M |
| CANA-DE-AÇUCAR | 144 ha | 90/ha | R\$ 152,00 | R\$ 1,96M |
| PASTAGEM | 97.027 ha | - | - | - |
| OUTROS | 3.903 ha | 50/ha | R\$ 55,00 | R\$ 10,73M |

TOTAL VBP R\$ 532,70M

Arrecadação FUNDEINFRA

| | | | |
|--|-----------|---|-----------|
|  Soja | R\$ 2,48M |  Milho | R\$ 0,34M |
|  Gado | R\$ 1,74M |  Cana | R\$ 0,02M |

Total Arrecadação R\$ 4,60M

Potencial de
Incremento de VBP

R\$ 555,57M
+104,3%

Cenário Pós Obras

| GRUPO | PRODUÇÃO | SACAS | COTAÇÃO | RECEITA |
|----------------|-----------|--------|------------|-------------|
| SOJA | 61.198 ha | 74/ha | R\$ 127,5 | R\$ 577,60M |
| MILHO | 26.969 ha | 125/ha | R\$ 50,00 | R\$ 168,41M |
| GADO 20@ | 43.792 un | - | R\$ 295,90 | R\$ 285,07M |
| CANA-DE-AÇUCAR | 3.731 ha | 98/ha | R\$ 156,60 | R\$ 57,24M |
| PASTAGEM | 25.277 ha | - | - | - |
| OUTROS | 7.490 ha | 55/ha | R\$ 56,70 | R\$ 23,36M |

TOTAL VBP R\$ 1.088,33M

Arrecadação FUNDEINFRA

| | | | |
|---|-----------|---|-----------|
|  Soja | R\$ 9,53M |  Milho | R\$ 1,87M |
|  Gado | R\$ 1,42M |  Cana | R\$ 0,69M |

Total Arrecadação R\$ 13,49M

Potencial de Incremento
no FUNDEINFRA

R\$ 8,89M
+193,3%

Síntese

Este estudo compara o cenário atual com o cenário pós-obras para a rodovia GO-178a. As intervenções viárias elevam a produção e a receita dos principais grupos agropecuários (soja, milho, gado, cana-de-açúcar e demais culturas), refletindo ganhos de produtividade, expansão de área colhida e melhoria logística. Com isso, a receita total projetada evolui de R\$ 532,07M para R\$ 1.088M, resultando em incremento estimado do VBP de R\$ 555,57M (~104,3%), além de aumento da arrecadação ao FUNDEINFRA de R\$ 4,60M para R\$ 13,49M. Em síntese, as obras antecipam benefícios econômicos, fortalecem a competitividade regional e ampliam a base fiscal do setor.

Projeções de Cargas¹ – GO-178a

Cenário Atual

| GRUPO | PRODUÇÃO | INSUMOS | TOTAL |
|-----------------|-----------|-----------|-----------|
| SOJA | 72.955 t | 67.147 t | 140.102 t |
| MILHO | 38.546 t | 4.900 t | 43.446 t |
| GADO 20@ | 58.325 un | 230.749 t | 230.749 t |
| CANA-DE-AÇUCAR | 12.920 t | 574 t | 13.494 t |
| MOSAICO DE USOS | - | - | - |
| OUTROS | 11.708 t | - | 11.708 t |

CARGA TOTAL 439.498 t

Volume Estimado de Tráfego

Volume de Carretas (41,5 t) : $439.498 / 41,5 = 10.590$ carretas

Volume de Carretas (23 bois) : 2.536 carretas

Volume de Carretas (33 bois) : 1.767 carretas



Total Tráfego 10.590 caminhões

Potencial de Incremento de Cargas

806.807 t
+184,6%

Cenário Pós Obras

| GRUPO | PRODUÇÃO | INSUMOS | TOTAL |
|-----------------|-----------|-----------|-----------|
| SOJA | 271.718 t | 226.432 t | 498.150 t |
| MILHO | 202.718 t | 24.272 t | 226.990 t |
| GADO 20@ | 44.439 un | 116.328 t | 116.328 t |
| CANA-DE-AÇUCAR | 365.642 t | 14.924 t | 380.566 t |
| MOSAICO DE USOS | - | - | - |
| OUTROS | 24.718 t | - | 24.718 t |

CARGA TOTAL 1.246.305 t

Volume Estimado de Tráfego

Volume de Carretas (41,5 t) : $1.246.305 / 41,5 = 30.031$ carretas

Volume de Carretas (23 bois) : 1.932 carretas

Volume de Carretas (33 bois) : 1.347 carretas



Total Tráfego 30.031 caminhões

Potencial de Incremento no Tráfego

19.441 carretas
+184,6%

Síntese

A comparação do cenário atual com o pós-obras na GO-178a indica salto expressivo no volume anual movimentado. A carga total passa de 439.498 t para 1.246.305 t, um incremento de 184,6%. Em termos de tráfego, o total de caminhões/carretas evolui de 10.590 para 30.031, distribuídas entre composições de 41,5 t e boiadeiros (23 e 33 bois). Os ganhos são puxados por soja, milho e gado, além da atração de “outras cargas” viabilizada por redução de custos logísticos e maior confiabilidade operacional. Em síntese, as obras mais que duplicam a movimentação, intensificam o fluxo de caminhões e fortalecem o escoamento regional.

¹ - o potencial de carga é baseado na produção agropecuária local atual fora outras cargas de outras regiões que passam pela rodovia anualmente

GO-178a

Descrição e Cenário Atual

DESCRIÇÃO DO TRECHO RODOVIÁRIO:

PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA GO-178a NO TRECHO ENTR. BR-364 / ENTR. GO-306 COM EXTENSÃO DE 38,80 KM, NESTE ESTADO, referente a Proposta Nº 017/2023 FUNDEINFRA.

Descrição:

Em estudo socioeconômico elaborado pelo IFAG (buffer de 20 km) abrangeu um perímetro de 176,3 mil ha. A região conta com alto potencial de desenvolvimento, especialmente com a presença da rodovia com extensão de 38,80 km, a rodovia servirá para o escoamento de aproximadamente 440 mil toneladas entre produtos agropecuários e insumos para as propriedades e no futuro mais de 1,1 milhão de toneladas.

O potencial de cargas agrícolas é de aproximadamente 11.000 veículos pesados (41,5 t de capacidade) por ano na rodovia, mais de 2.500 veículos com cargas de animais para abate. Esse potencial de cargas expressa somente o que é produzido na região e se contabilizado o que se produz em outras regiões, o tráfego é ainda mais intenso onde há uma expectativa de aumento desse potencial em 183,5%.

O potencial de expansão é de pelo menos mais de 71,7 mil ha integrados ao processo produtivo na região. O nº de propriedades beneficiadas com a obra é de quase 1.000 entre pequenas, médias e grandes abrangendo os municípios de Caçu, Itarumã, Serranópolis, Aparecida do Rio Doce e Jataí.



Obrigado!

Presidente Sistema FAEG

José Mário Schreiner

Presidente IFAG

Armando Leite Rollemberg Neto

Diretor Administrativo

Sérgio Borges

Assessor Técnico Responsável

Alexandro Santos

Assessor Especial IFAG

José Antônio da Silva Netto